



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 10 de maio de 2022

<b>Bolsas</b> Na segunda-feira <b>1,79%</b> São Paulo <b>1,99%</b> Nova York	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias <b>108.344</b> / <b>103.250</b> 4/5    5/5    6/5    9/5	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.212</b>	<b>Dólar</b> Últimas cotações (em R\$) Na segunda-feira <b>R\$ 5,157</b> (+ 1,60%)	<b>Euro</b> Comercial, venda na segunda-feira <b>R\$ 5,445</b>	<b>Capital de giro</b> Na segunda-feira <b>6,76%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>12,72%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62
---	---	---	--	--	--	---	---

**CONJUNTURA /** Estatal libera alta do combustível para as distribuidoras. Reajuste tem forte impacto entre os caminhoneiros, que afirmam dificuldades para cumprir a jornada de fretes. Sindicombustíveis relata falta de gasolina

# Petrobras autoriza diesel 8,8% mais caro

» FERNANDA STRICKLAND  
» ISABEL DOURADO\*

**A** Petrobras anunciou um reajuste de 8,8% para o diesel a partir hoje. O litro do combustível, antes vendido a R\$ 4,51, passará a custar R\$ 4,91, representando um aumento de 40 centavos para as distribuidoras. Segundo a estatal, o preço do derivado não era corrigido há 60 dias. Com a notícia, os caminhoneiros afirmaram que terão de diminuir a jornada de trabalho, ou até mesmo parar a frota. Os valores da gasolina e do gás liquefeito de petróleo (GLP) foram mantidos. “Desde aquela data, a Petrobras manteve os seus preços de diesel e gasolina inalterados e reduziu os preços de GLP, observando a dinâmica de mercado de cada produto”, afirmou a estatal em nota.

A Petrobras informou ainda que a nova alta do diesel decorre de uma redução global de oferta em relação à demanda e de estoques abaixo das mínimas sazonais dos últimos cinco anos nas principais regiões fornecedoras. Esse desequilíbrio, de acordo com a nota, resultou na elevação dos preços do diesel no mundo inteiro, “com a valorização desse combustível muito acima da valorização do petróleo”. “A diferença entre o preço do diesel e o preço do petróleo nunca esteve tão alta”, informou a estatal.

## Caminhoneiros

Os caminhoneiros afirmam que não estão conseguindo manter a frota com o preço do diesel. Wallace Landim, conhecido como Chorão, comanda a Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava). Em vídeo, ele declarou que o aumento de 40 centavos vai impactar diretamente no bolso do trabalhador. “Não podemos ficar quietos, eu conheço e sei o quanto vai impactar na mesa do trabalhador no final”, explicou.

Na última fala do presidente (Bolsonaro), ele começou a

entender que precisa realmente mexer no preço da paridade da importação. Uma estatal que teve um aumento de lucro de 3.400% no trimestre”, reclamou.

O economista André Braz, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), alerta para os impactos econômicos do reajuste. “O diesel já subiu 49% em 12 meses. Então qualquer reajuste que a gente tenha daqui para frente pesa mais na estrutura produtiva”, explicou. “A gente sabe que a prestação de serviços, o frete, em especial e o movimento das máquinas agrícolas, tudo isso tende a ficar mais caro, subir de preço e isso acaba espalhando as pressões inflacionárias”, disse.

Para Braz, o aumento de 8,8% na refinaria chega na bomba pela metade em torno de 4,5%. “Temos mais uma pressão inflacionária que, apesar de pequena frente ao último reajuste, só engrossa a necessidade de a gente ver correção de preços em serviços, principalmente no transporte público.” O economista observou, ainda, que o impacto do diesel no IPCA é pequeno. “O diesel pesa pouco na inflação ao consumidor, mas pesa muito no frete, então o efeito indireto do diesel na inflação é o mais perverso.”

Em nota à imprensa, a Abrava manifestou indignação com os novos valores do combustível. “O governo e a Petrobras mudaram a estratégia, não estão aumentando tudo de uma vez. Uma semana aumenta o gás, na outra a gasolina, e agora o diesel. Lembramos que essa luta pelo fim do PPI (preço de paridade de importação) não é só dos caminhoneiros, mas sim de toda a população brasileira, principalmente os mais vulneráveis e a classe média.”

Com o reajuste no diesel, aumenta a expectativa em relação à gasolina. Na semana passada, o preço do derivado subiu pela quarta semana seguida e chegou a custar, em alguns postos, R\$ 7,59. A Petrobras informou que os aumentos não partem da estatal, e sim das distribuidoras de combustíveis. “O

Arquivo Pessoal



Wallace Landim, conhecido como Chorão, protesta contra o aumento: “Não podemos ficar quietos”

último aumento da gasolina que a Petrobras fez foi em 11 de março (58 dias), e agora ela já reajustou o diesel. Não tem por que ter qualquer aumento por conta da estatal”, informou a empresa.

O problema não é só no preço. O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis/DF), Paulo Tavares, alerta para o

risco de desabastecimento. “Está faltando gasolina em todo território nacional”, afirmou. “Hoje eu pedi para entregar 70 mil litros nos meus postos, mas recebi apenas 40 mil litros.”

## Guedes critica IPI

Em uma sinalização de que o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) terá uma redução maior que o previsto, o Ministro da Economia, Paulo Guedes afirmou que o tributo é “contra a indústria brasileira”. Decretos emitidos pelo governo federal estabeleceram uma redução de 25% a 35% no IPI.

“É um imposto contra a indústria brasileira. Nós desindustrializámos o Brasil ao longo dos últimos 30 anos. Pela primeira vez, estamos reduzindo o imposto sobre produção industrial. Na reforma tributária, inclusive, ele acabava”, disse em lançamento do Monitor de Investimentos, plataforma digital desenvolvida em parceria entre o Ministério da Economia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com apoio do governo britânico.

Guedes não comentou a decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. O magistrado suspendeu dois decretos que reduziam o IPI sem medidas compensatórias ao Polo Industrial da Zona Franca de Manaus.

Guedes disse ainda que o andamento para uma reforma do Imposto de Renda poderia ser mais enxuta, reduzindo a tributação sobre as empresas e taxando os super-ricos. “Podemos fazer uma versão mais enxuta [da reforma do IR], tributando super-ricos e reduzindo o imposto sobre as empresas. É o que falta para o Brasil receber investimentos de fora. Nossa reforma reduziria impostos de 34% para 26% num primeiro movimento”, comentou.

O Monitor de Investimentos divulgará informações sobre investimentos e sustentabilidade nos principais setores da economia. A proposta visa dar maior transparência aos negócios no Brasil. (FS)

## RENDA

# Sob Bolsonaro, salário mínimo encolhe

» TAINÁ ANDRADE

“No final do mês, não tem quase nada. Está muito difícil para sobreviver hoje”, afirma Rosângela Camilo, 44 anos, moradora de Brazlândia e funcionária de serviços gerais que desembarca todos os dias, ainda de madrugada, na Rodoviária do Plano Piloto para trabalhar.

A queixa de Rosângela retrata o achatamento do salário mínimo no governo Bolsonaro. Estudo divulgado pela corretora Tullet Prebon Brasil indica que o salário mínimo retrocedeu de R\$ 1.213,84 em 2018 para R\$ 1.193,37 em 2022, levando-se em consideração o Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) de 6,45% para este ano. Caso a projeção inflacionária aumente, a perda do salário mínimo será maior.

Com esses números, o governo Bolsonaro será o primeiro a ter a maior taxa de desvalorização do salário mínimo brasileiro desde a criação do Plano Real, em 1994. “A queda resulta do ajuste fiscal, que limitou a correção nominal à inflação passada, mais a aceleração na inflação. Da ótica das contas fiscais da União, a perda retratada em nossa simulação para o mínimo estende-se, em realidade, a todos os benefícios e pagamentos corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) — toda a folha da previdência, abono, Loas (Benefício de Prestação Continuada para idosos e pessoas com deficiência de baixa renda)”, afirma o relatório.

“O poder de compra da população diminuiu, ou seja, com o mesmo valor em dinheiro, o

brasileiro consegue comprar menos produtos. Isso afeta diretamente a população com renda mais baixa, já que a inflação age sobre os bens e serviços. Por isso, chamamos a inflação de imposto dos pobres”, ressaltou Fábio Louzada, economista especializado em gestão financeira e fundador da escola Eu me banco.

Rosângela tem sentido na pele. “Hoje em dia a gente trabalha praticamente para comer, pagar água, luz e gás. Comer mal, porque tudo está muito alto”, lamentou a funcionária de serviços gerais.

Para Débora Messemberg, professora de sociologia na Universidade de Brasília (UnB), a crise econômica agrava a deficiência alimentar e o retorno de brasileiros para a linha da pobreza. “Há um discurso no Brasil de caridade e pouco de

uma discussão filantrópica, no sentido de dar condições materiais para que as pessoas possam de fato ter o melhor salário ou associativismo para conquistar direitos ou salários mais dignos. Isso é pouco discutido na sociedade brasileira, principalmente entre os mais pobres, que têm menos potencialidades de se organizarem. Então, hoje em dia ter um emprego já é uma sorte”, explicou.

Diferentemente de Rosângela, Alessandro Furtado, 47 anos, não viu o poder aquisitivo diminuir para se alimentar. “Geralmente é a feira pra dentro de casa, só que como eu vivo sozinho, no meu caso, o que aperta bastante são as contas de água, luz e aluguel. Mesmo que não tenha contrato, os donos de barraco estão aproveitando o fato para seguir no embalo para aumentar

## R\$ 1.193,27

Valor do salário mínimo no final de 2022, considerando a projeção da inflação do período. Esse valor é inferior ao piso salarial quando Jair Bolsonaro assumiu a Presidência da República, em 2019

também”, relatou. O homem, que trabalha como carpinteiro, em Lago Azul (GO). Apesar disso, ele isenta a responsabilidade do governo Bolsonaro. “As coisas vem aumentando, mas não por conta dele (Bolsonaro)”, justificou.

**BRB** BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. **GDF**  
BANCO DE BRASÍLIA CNPJ: 00.000.208/0001-00

**DECLARAÇÃO DE PROPOSITO**  
ANDRÉ LUIZ DE MELLO PEREZINO, portador do CPF nº 238.786.301-15; HUGO FERREIRA BRAGA TADEU, portador do CPF nº 086.833.547-92; DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração no BRB-Banco de Brasília S.A., CNPJ nº 00.000.208/0001-00. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela autarquia, de comunicação pública acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito à vista do processo respectivo Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar no campo “Destino” o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro — Deorf mencionado abaixo.  
BANCO CENTRAL DO BRASIL  
Gerência Técnica em Recife (GTREC)  
Brasília, 9/5/2022.